



Anexo A

PROGRAMA

Projeto de exploração do espaço de cafetaria e restaurante da Casa Fernando Pessoa

Enquadramento:

O bairro de Campo de Ourique é um bairro residencial, com uma população variada, em termos de idades e de nacionalidades. Tem bastante oferta de restauração, e muitos destes espaços fecham ao domingo.

A missão da Casa Fernando Pessoa é partilhar e gerar conhecimento sobre a vida e obra de Fernando Pessoa, e promover a reflexão e o debate sobre o poder da literatura e os efeitos transformadores da leitura. O trabalho que desenvolvemos apoia-se nos princípios da inclusão e não discriminação, e no entendimento da participação cultural como um direito. A acessibilidade é considerada essencial e entendida de forma integrada: acessibilidade física, social e intelectual.

Programação:

A Casa Fernando Pessoa é um museu de literatura, onde a programação desenvolvida no auditório, na biblioteca e no espaço expositivo, contempla públicos e agentes culturais diversos.

A Casa Fernando Pessoa tem um auditório com lotação para 60 pessoas, uma biblioteca com lotação para 20 pessoas, e um espaço expositivo que pode comportar um número máximo de 90 visitantes em simultâneo. Raramente a lotação atinge este máximo em simultâneo. Pontualmente, a partir das 18h, há programação regular no auditório. Os programas de fim de tarde/noite podem estender-se até às 22h, aproximadamente.

Nos dias em que há programação, podem os convidados da Casa Fernando Pessoa almoçar e/ou jantar no restaurante concessionado, bem como a equipa de serviço.

Público:

A programação desenvolvida é dirigida ao público escolar (em grupos grandes); nacional; estrangeiro; com necessidades específicas (pessoas com deficiência visual, pessoas surdas, com mobilidade condicionada, com deficiência intelectual, etc.), famílias e residentes do bairro de Campo de Ourique.



Horário e Logística:

A Casa Fernando Pessoa encerra ao público às segundas-feiras e o horário de visitas ao museu é das 10h às 18h, de terça-feira a domingo. As segundas-feiras são os dias de manutenção da Casa Fernando Pessoa.

Há vigilância humana de segunda-feira a domingo, das 8h às 24h.

A entrada de público, equipa e equipas técnicas é feita exclusivamente pela porta da fachada tardoz, onde, no Piso 0, se encontra a receção, a bilheteira e a livraria/loja da Casa Fernando Pessoa. A porta da fachada para a Rua Coelho da Rocha está sempre fechada, exceto para cargas e descargas, quando necessário.

Linhas orientadoras para a elaboração do projeto de exploração para cafetaria/restaurante da Casa Fernando Pessoa:

- Adequar o seu horário ao horário de atividade do museu;
- Encerrar apenas à segunda-feira;
- Servir almoços diariamente;
- Adequar o serviço à diversidade do público e à especificidade do bairro de Campo de Ourique e da sua população. É um bairro residencial e familiar;
- Fornecer serviço de cafetaria, para responder às necessidades do público visitante, nomeadamente escolar;
- Praticar preços médios e baixos, adequados ao público local;
- Seguir os princípios de sustentabilidade alimentar e ambiental, bem como os princípios de acessibilidade e não discriminação.

Outras informações a considerar na proposta de projeto:

- A equipa deverá ser composta por um mínimo de 3 pessoas, de modo a dar resposta às necessidades do espaço;
- Otimização da utilização das duas esplanadas (piso 0 e 1);
- Valor médio para referência de despesas fixas mensais de:
 - > Água – cerca de 100,00€/mês*
 - > Eletricidade – cerca de 1.300,00€/mês*
- Necessidade de investimento na captação dos clientes para o restaurante, tendo em conta que o espaço não tem relação direta com a rua. Nem todo o público do museu está interessado no serviço de cafetaria.

* Estes valores são indicativos, não vinculando, em circunstância alguma, a EGEAC - LISBOA CULTURA/Casa Fernando Pessoa.